

Na segunda parte do livro o autor descreve o uso da madeira entre os maias, analisando alguns tipos principais de objetos feitos por aquêlo povo em madeira. Descreve as habitações, os dintéis (6). que, no dizer do autor, é um dos elementos característicos daquela arte, os tambores, os móveis, as armas, etc.

O autor cita também a característica das construções em cantaria e alvenaria dos maias apresentarem decorações imitando madeira, o que demonstra que primitivamente as construções eram feitas tôdas com aquêlo material.

...“Por otra parte, y para reforzar lo anterior, al estudiar la construcción de los templos mayas se ha hecho hincapié, por parte de varios autores, de que quizá su antecedente hayan sido estructuras de madera, teniendo en cuenta el estilo de la decoración... Es ejemplo más clásico es el que los templos griegos que posteriormente construidos de mármol, en algunos de sus ornamentos vemos formas y estilos derivados de adornos de madera. Igual cosa se puede observar en los edificios mayas, como así lo demuestra Viollet-le-Duc (7).

No final da obra existe uma coleção de 29 lâminas que reproduzem desenhos de cronistas, fotografias e gravuras dos inúmeros objetos de madeira estudados pelo autor.

Estas lâminas são valiosas para os estudiosos de arte e especialistas das culturas pré-hispânicas da América, assim como a obra em si que traz à luz uma série de interessantes e preciosas informações sôbre aquelas culturas.

A nosso ver a obra tem também um aspecto muito interessante que diz respeito à arquitetura e técnica de construções, pois as suas idéias são perfeitamente comprovadas dentro daqueles campos, confirmando assim a veracidade de suas afirmações.

VIVALDO W. F. DAGLIONE

*

* *

MORRIS (Richard B.). — **The Basic Ideas of Alexander Hamilton.**

Editado por Richard B. Morris, professor da Universidade de Colúmbia. Edição da The Pocket Library. Pl. 33. 1956, 451 páginas.

Este livro foi publicado nos Estados Unidos para o Bicentenário de Alexandre Hamilton que foi comemorado em 1957, segundo a iniciativa do Presidente Eisenhower juntamente com o Congresso.

O autor da publicação é Richard B. Morris, professor de História da Universidade de Colúmbia e membro da **Editorial Board of the Papers of Alexander Hamilton.** E' uma autoridade no estudo da Revolução Norte-Americana, colecionador e estudioso dos documentos referentes a Alexandre Hamilton, tendo publicado muitos trabalhos referentes a êsse assunto.

(6). — Dintel é a travessa superior dos batentes de portas.

(7). — Pág. 59.

Contém a obra aqui citada, uma valiosa coleção de transcrições de documentos escritos por Alexandre Hamilton, selecionados e ordenados de maneira a expor suas idéias sobre os diferentes problemas do país naquela época, e sobre a maneira de resolvê-los. No final, à página 412, sob o título de **Life and Death**, Morris colecionou uma série de documentos que dizem respeito à vida particular de Hamilton, onde podemos conhecer muitos dados para sua biografia e também inteirar-se de sua personalidade.

O trabalho de Morris foi amplo e minucioso, pois todos os documentos estão organizados segundo uma rigorosa cronologia e correspondem exatamente aos títulos sob os quais estão catalogados. Fornece ao estudioso daquele assunto um rico material já organizado, com um índice onde é possível em rápidos segundos selecionar-se os documentos referentes à determinados assuntos. Obras deste tipo, colocadas ao alcance do público, favorecem grandemente os estudantes e especialistas da matéria que conhecem muito bem o problema que representa a busca de fontes documentais para o estudo de História.

No início do livro Morris faz uma rápida análise de Hamilton, orde expõe a sua a tese sobre aquêlê personagem. Trata-se da introdução, página XIII, com o título de: **Alexander Hamilton after two centuries**. Diz Morris que:

“Hamilton foi um dos primeiros grandes nacionalistas”... e que ... “o destino da América estava baseado num govêrno nacionalista com poderes apropriados às necessidades e oportunidades que a época oferecia”, segundo Hamilton (pág. XIV).

Continua Morris a análise de Hamilton sobre seus múltiplos aspectos, mas sempre mantendo a tese do nacionalismo Hamiltoniano e de suas tendências ao govêrno central forte.

E' uma coletânea interessantíssima, que nos chega através de uma publicação de caráter popular, não especializaada sobre tais assuntos, isto é, a **The Pocket Library**.

VIVALDO W. F. DAGLIONE

*

* *

WILSON (Robert A.). — **Genesis of the Meiji Government in Japan**, University of California Publications in History, vol. 56, University of California Press, Berkeley and Los Angeles, 1957, 149 páginas.

A importância do Japão no âmbito da política externa norte-americana, quando mais não fôsse, já seria suficiente para justificar o interesse votado àquêlê país no panorama intelectual dos Estados Unidos. “**The Japanese are now indispensable to us. We must understand them, as we never understood them when they were our**